

Eleitos por Braga reuniram ontem com ACB e AIMinho

# Deputados do PSD defendem mudança do modelo de desenvolvimento económico

Marta Encarnação  
António Silva

O deputado do PSD eleito por Braga à Assembleia da República, Fernando Negrão, defendeu ontem a necessidade de mudar o modelo de desenvolvimento económico do país. A declaração aconteceu no final das reuniões de trabalho entre os deputados social-democratas eleitos pelo distrito com os responsáveis da Associação Industrial do Minho (AIMinho) e da Associação Comercial de Braga (ACB).

Fernando Negrão considerou que o modelo em vigor está ultrapassado e «não responde aos anseios das pessoas». «Temos que mudar esse modelo e é essa a intenção do Governo. É uma mudança difícil porque é preciso al-



Deputados do PSD eleitos por Braga ouviram as preocupações dos responsáveis da ACB

terar a cultura, as formas de pensar. E isso leva o seu tempo», disse.

O deputado falou igualmente na necessidade de dar mais protagonismo às associações empresariais. «Temos que as ouvir mais, dar-lhes mais com-

petências nem que sejam de carácter consultivo para que o Governo possa ter conhecimento dos problemas que existem no terreno e saiba o que acontece na vida real», explicou.

Na reunião com a direcção

da ACB, os deputados “laranja” eleitos pelo distrito tiveram conhecimento de problemas relacionados com candidaturas apresentadas ao IAPMEI e à CCDRN, entidades onde os empresários afirmam ter processos pendurados por «difi-

culdades criadas por técnicos inexperientes» ou por falta de técnicos para fazer a apreciação das candidaturas.

O presidente da ACB explicou aos deputados que foi já apresentado ao Governo um Plano de Emergência Económica para a região que, afirmou, ainda «não teve grande acolhimento». Macedo Barbosa lembrou que Braga vive uma «situação de catástrofe económica do ponto de vista comercial» e que é necessário criar mecanismos de auxílio aos comerciantes, sobretudo os que foram afectados pela deslocalização do hospital.

Os deputados deixaram a garantia de que irão estar em «contacto permanente» com as associações, criando uma espécie de «canal directo». «Estamos dispostos a fa-

zer as reuniões que sejam necessárias», frisou.

## Internacionalizar construção civil

Na AIMinho, os deputados ouviram as preocupações dos responsáveis da associação relativamente ao sector da construção civil e das obras públicas.

Apesar das dificuldades, Fernando Negrão destacou a capacidade pró-activa da AIMinho que, referiu, possui projectos que visam a internacionalização do sector. «Esta pode ser uma solução. Agora, queira o próprio Governo ajudar e dar um impulso para que isso seja possível, uma vez que esta área, desintegrando-se, é perigosa por causa dos níveis de desemprego que pode criar», sustentou.